

## EDITORIAL

*Profa. Dra. Valéria Aparecida Bari*

Editora

Sejam bem-vindos, leitores, ao primeiro número da Revista Cajueiro: Ciência da Informação e Cultura da Leitura. Seu lançamento, no mês de novembro de 2018, reflete o esforço de um coletivo com poucos recursos, mas grandes sonhos: o PLENA: Grupo de Pesquisa em Leitura, Escrita e Narrativa: Cultura, Mediação, Apresentação Gráfica, Editoração, Manifestações.

O objetivo primordial dessa revista é reavivar o contato dos pesquisadores e os acadêmicos que, atuando em espaços e tempos diversos, terão aumentadas as oportunidades de sentir sua presença. A questão do encantamento com a pesquisa, a academia e seus protagonistas têm cedido espaço para produções que visam a obtenção de títulos e a resolução pragmática dos problemas que assolam o cotidiano do processo civilizatório. Contudo, desejávamos nesse coletivo imprimir outros ritmos à discussão do conhecimento e dos saberes, ao dirigir os esforços do PLENA para a publicação desse periódico. Ao desenhar uma publicação voltada só para a publicação de doutores, desejávamos também reforçar o espaço social de fala daqueles que tem se dedicado mais e por maior tempo às questões acadêmicas, pois esse é o caminho típico na obtenção do título.

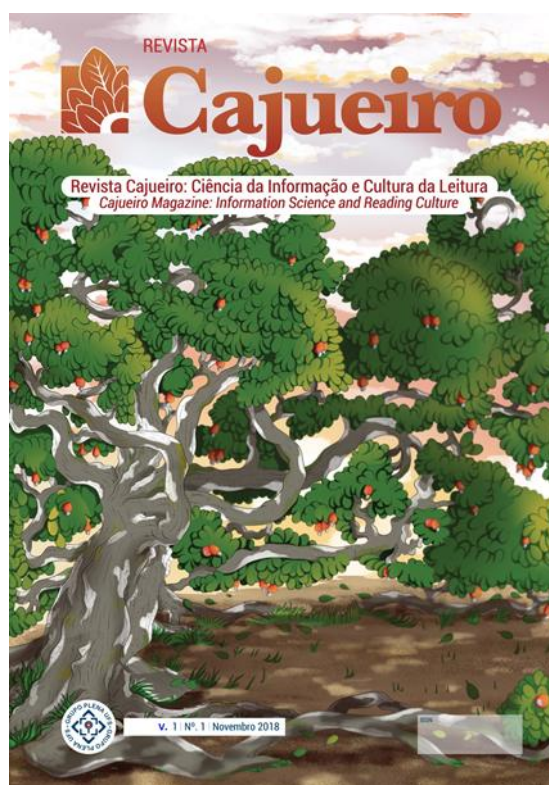
Como características inerentes ao primeiro número, a sua viabilização foi possível mediante convites aos pesquisadores do PLENA no Brasil, assim como os interessados que fizessem parte da rede de contatos dos mesmos, inseridos em programas de graduação e pós-graduação, assim como em entidades de classe voltadas para as questões da pesquisa acadêmica.

Os enlaces acadêmicos do PLENA se dão em nível institucional na Universidade Federal de Sergipe (UFS), com o Departamento de Ciência da Informação (DCI), com o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), com o Departamento de Letras Libras (DELI) e com o Departamento de Artes Visuais e Design (DAVD). Em nível extramural, os enlaces do PLENA se dão com os seguintes grupos de pesquisa, colegiados e coletivos, com os quais desenvolve pesquisas e atividades de extensão de modo

cooperativo: Associação de Pesquisadores em Arte Sequencial (ASPAS); Observatório de Histórias em Quadrinhos (OHQ/USP); Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Histórias em Quadrinhos, Charges e Cartuns da Faculdade dos Guararapes (GIP-HQ); Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Alagoas (DCS/UFAL).

Como linhas de pesquisa nas quais atua o PLENA, temos a Documentação, a Narrativa Sequencial Gráfica, a Mediação de Leitura e a Cultura Editorial, transversalizadas pelas questões de inclusão social e diversidade cultural, inseridas por sua vez no campo da Ciência da Informação, no campo abrangente das Ciências Sociais Aplicadas.

**Figura 1:** Capa da Revista Cajueiro



**Fonte:** Arte original de Edson Lima Lemos e Andson de Jesus Azevedo (2018).

Como efemérides que movimentaram recentemente o PLENA, temos o cinquentenário da Universidade Federal de Sergipe (UFS), a instituição que nos sedia; o decanato do Departamento de Ciência da Informação, o colegiado que nos acolhe; o falecimento de Stan Lee aos 95 anos, um narrador de tantas coletividades, que deu voz à questões sociais prementes e dialogou com os jovens leitores.

Apresentamos assim as seguintes contribuições, como componentes do primeiro número da publicação.

A docente universitária e escritora Cremilda Medina reflete sobre sua prática jornalística e docente, rememorando a juventude e estreitando seus laços com o ancestral Alexandre Herculano, em seu artigo original sobre história e cultura editorial “Narradores do Auto-Jornalista”.

Os pesquisadores e ativistas Geraldo Moreira Prado e José Arivaldo Moreira Prado sintetizam suas observações sobre leitura pública, tecendo um panorama sobre as bibliotecas comunitárias no Brasil, em seu artigo original sobre leitura pública, equipamentos, diretrizes e políticas “Da ordem presente à razão futura da biblioteca comunitária no Brasil”.

Mesclando os aspectos de leitor, quadrinhista, docente e pesquisador, Amaro Xavier Braga Júnior discorre sobre a cultura do Mangá, acompanhado de suas discípulas, pesquisadoras, quadrinhistas e ativistas culturais Gabriela Maria Cavalcanti Ferreira Lessa Santos e Mariana Petróvna Ferreira da Silva. No artigo original “Arquétipos em Quadrinhos: Kuroko no Basket e o uso dos “Deres”, a temática da narrativa sequencial gráfica em análise é transversalizada pela influência global da cultura japonesa.

Numa leitura especializada mais intimista, o docente universitário e pesquisador Thiago Vasconcellos Modenesi analisa uma importante adaptação quadrinhística, que influenciou a produção brasileira do século XXI. O seu artigo original sobre narrativa sequencial gráfica em análise “Moby Dick em um novo olhar: A adaptação da obra de Herman Melville na Coleção Classic Illustrated”, nos faz ver pelos olhos do quadrinhista Bill Sienkiewicz o confronto entre a civilização e a barbárie.

Avançando para a temática interdisciplinar em Ciência da Informação, temos o artigo do docente e pesquisador Paulo da Silva Quadros, intitulada “Internet e suas imagens interpretativas possíveis e inimagináveis: Comunicação e Educação”. Por meio do estudo contrastivo entre três modelos e simbologias universalizadas na academia e na sociedade, Quadros discute a dinâmica de nosso relacionamento com as fontes de informação e conhecimento, assim como suas transformações evolutivas nos suportes digitais.

A Coluna *Advocacy & Lobby* traz a análise de Cristian Brayner, aprofundada e bem humorada, sobre a premente questão da Biblioteca Escolar, cujas políticas públicas têm conceituado e disputado muito mais as relações comerciais do que a concretização de um ambiente de formação de leitores na instituição escolar. Como boa notícia, o empenho de Brayner o posicionou entre os mentores intelectuais da mais recente proposta levada ao plenário pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, no dia 22 de novembro, às vésperas do fechamento dessa revista. O Projeto de Lei 9484/18, da deputada Laura Carneiro (DEM-RJ), modifica o conceito de biblioteca escolar e cria o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE), irá disputar espaço com cerca de doze outras propostas de PL que se debruçam sobre o mesmo tema.

Como estudo de caso e relato de pesquisa, temos os docentes universitários e pesquisadores Alberto Calil Elias Junior e Elisa Campos Machado, assim como a acadêmica Gabriela Falcão Klein, em seu artigo “Biblioteconomia Pública: Experiência de Ensino-Aprendizagem”, narrando a observação de campo da Biblioteca Comunitária “Atelier das Palavras” e toda a rede de significações e empoderamento que a cultura da leitura gera em uma comunidade pacificada no Rio de Janeiro.

A Homenagem é iniciativa do docente e pesquisador Waldomiro Vergueiro que, em seu artigo “Um artista completo das histórias em quadrinhos: Will Eisner e seu legado para a 9ª Arte”, nos fala de um dos mais significativos quadrinhistas norte-americanos. Consagrado internacionalmente, Eisner teria completado seu centésimo natalício em 2018, e ainda assim não teria tempo de envelhecer.

A identidade da Revista Cajueiro também foi desenvolvida do ponto de vista imagético, para que a edição da revista representasse também um exercício de síntese narrativa, do ponto de vista da arte e do grafismo.

Duas artes implicaram em esforços e sínteses conceituais importantes, que implicam na criação de uma identidade visual buscada pelo coletivo do PLENA e significativas na veiculação de conhecimentos: a capa (figura 1) e a logomarca (figura 2) da Revista Cajueiro. E as mesmas também são resultado da simbologia buscada pelo coletivo como representação de nossa metodologia de trabalho.

Sendo assim, o Cajueiro é um vegetal que pertence ao bioma Caatinga, muito embora se adapte quando replantado em áreas tropicais do mundo. Por essa razão, foi possível que

os seres humanos disseminassem o cajueiro em todos os estados brasileiros, por meio de suas sementes assim como também fosse cultivado para além das nossas fronteiras (em latitudes entre 30° N e 31° S).

Sergipe, a origem geográfica e sede do PLENA, se caracteriza pela cultura e exploração nativa dos caju, sendo que o cajueiro é a árvore que representa a cidade de Aracaju e todo o estado. O cajueiro representa um ecossistema gigantesco, pois vários indivíduos estão interligados por sua raiz, mantendo comunicação. Então, muito embora não seja frondosa, essa árvore é muito resistente, por conta da comunicação.

Outro ponto de origem a ser observado é o grande número de pesquisadores em narrativa gráfica sequencial, em sua maioria dedicados às revistas em quadrinhos. Sendo assim, a representação desse cajueiro, vivo e cheio de frutos, seguiu a estética das histórias em quadrinhos autorais. A cor, indispensável, integra a gama de recursos e possibilidades expressivas propiciadas pelo suporte digital, e reproduz em grande parte a recriação das condições do ambiente natural original desse vegetal, ou seja, o bioma caatinga em um ocaso do estio.

A proposta original dos desenhos foi de Edson Lima Lemos, com colorização de Andson de Jesus Azevedo, egressos da UFS e participantes do PLENA desde sua graduação. A logomarca e a miniatura foram um projeto conjunto de Edson Lima Lemos e Mário Fiscina, também egresso da UFS.

**Figura 2:** Logotipo e Miniatura da Revista Cajueiro



**Fonte:** Arte original de Edson Lima Lemos e Mário Fiscina (2018).

Quanto ao logotipo do PLENA (figura 3), também representou o amadurecimento de ideias que o coletivo discutiu desde o ano de 2015, quando o grupo recebeu a aprovação do registro no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Concebido por Raul Felipe

Silva Rodrigues, pesquisador do PLENA vinculado desde sua graduação. A logo do PLENA incorpora a palavra GRUPO, para que fique clara a natureza do coletivo.

**Figura 3:** Logotipo de PLENA



**Fonte:** Arte original de Raul Felipe Silva Rodrigues

As cores utilizadas na composição foram o azul, simbolizando as Ciências Sociais Aplicadas, o vermelho, simbolizando a vida, com o fundo branco dando a noção de espaço. Podemos descrever assim a imagem resultante: No centro, a lupa representa a observação científica, sobreposta por um “P” orgânico vermelho (que não é escrito por tipos móveis, mas pelas mãos de alguém), representando o PLENA, como um coletivo tangível de pessoas. Essa centralidade é envolvida por um quadrilátero de paredes abertas, que representa a Academia e suas formulações, aberta para a sociedade, como desejamos. Partindo dessas aberturas da academia, outro quadrilátero aberto e transversal representa as linhas de pesquisa, expandindo as observações, discussões, prospecções e intervenções para o ambiente social. O conjunto é situado no interior de um círculo, representando a plenitude do mundo em que vivemos. Ao redor dessa representação, uma inscrição circular com o texto “GRUPO PLENA UFS”, identificando o coletivo, a denominação e a sede.

Após redobrados esforços para levar o nosso projeto à frente, oferecemos a todos os leitores uma experiência nova, agradável e construtora de relações e conhecimentos. Desejamos a todos uma ótima experiência de leitura.

## VERSÃO INTEGRAL EM LINGUA INGLESA

### EDITORIAL

*Profa. Dra. Valéria Aparecida Bari*

Scientific Publisher

Welcome, readers, to the first issue of Revista Cajueiro: Information Science and culture of reading. Its launch, in the month of November 2018, reflects the effort of a collective with few resources, but big dreams: the PLENA: Research group in Reading, writing and narrative: culture, mediation, graphic presentation, publishing, demonstrations.

The primary objective of this journal is to revive the contact of researchers and academics who, acting in different spaces and times, will have increased the opportunities to feel their presence. The issue of Enchantment with research, the academy and its protagonists have yielded space for productions that aim to obtain titles and the pragmatic resolution of the problems that are the daily life of the civilizational process. However, we wished in this collective to print other rhythms to the discussion of knowledge and knowledges, by directing the efforts of PLENA to publish this periodical. When designing a publication focused only on the publication of doctors, we also wished to reinforce the social space of speech of those who have devoted themselves more and for longer to academic issues, since this is the typical way in obtaining the title.

As characteristics inherent to the first number, its feasibility was possible through invitations to the researchers of PLENA in Brazil, as well as the stakeholders who were part of the network of contacts of them, inserted in undergraduate programs and As well as in class entities focused on academic research issues.

The academic links of the PLENA are given at the institutional level at the Sergipe's Federal University (UFS), with the Department of Information Science (DCI), with the graduate program in Information Science (PPGCI), with the Department of Letters Libras (Delhi) and with the Department of Visual Arts and Design (DAVD). At the extramural level, the links of the PLENA are with the following research groups, collegiate and collective, with which develops researches and activities of Extension Cooperative Mode:

Association of researchers in sequential art (quotation marks); Comic Book Observatory (OHQ/USP); Interdisciplinary group of Research in comic books, cartoons and cartoons of the Faculty of Guararapes (GIP-HQ); Department of Social Sciences, Universidade Federal de Alagoas (DCS/UFAL).

As lines of research in which PLENA operates, we have the documentation, the sequential graphic narrative, the reading mediation and the Editorial culture, transversalized by the issues of social inclusion and cultural diversity, inserted in its turn in the field of science of information, in the comprehensive field of applied social sciences.

As Ephemeris that recently moved the PLENA, we have the fiftiary anniversary of the Universidade Federal de Sergipe (UFS), the institution that is the same; The decanate of the Department of Information Science, the collegiate that welcomes us; The death of Stan Lee at 95 years old, a narrator of so many collectivities, who gave voice to pressing social issues and dialogued with the young readers.

We thus present the following contributions, as components of the first issue of the publication.

The university lecturer and writer Cremilda Medina reflects his journalistic and teaching practice, rememo the youth and narrowing his ties with the ancestor Alexandre Herculano, in his original article on History and editorial culture " Author-journalist storyteller's".

Researchers and activists Geraldo Moreira Prado and José Arivaldo Moreira Prado synthesate Their observations on public reading, weaving an overview of the community libraries in Brazil, in their original article on public reading, equipment, Guidelines and policies " From the present order to the future reason of the Community Library in Brazil".

Merging the aspects of reader, comic, teacher and researcher, Amaro Xavier Braga Júnior discusses the culture of the manga, accompanied by its disciples, researchers, comic artists and cultural activists Gabriela Maria Cavalcanti Ferreira Lessa Santos and Mariana Petróvana Ferreira da Silva. In the original article " Comic Archetypes: Kuroko no Basket and the use of the "Deres", the thematic of the sequential graphical narrative in analysis is transversalized by the global influence of Japanese culture.



In a more intimate specialized reading, the university lecturer and researcher Thiago Vasconcellos Modenesi analyzes an important comic's literary adaptation, which influenced the Brazilian production of the 21st century. His original article on graphical sequential narrative in analysis "Moby Dick in a new point of view: The adaptation of Herman Melville's Work in Classic Illustrated Collection", makes us see from the eyes of the comic book Bill Sienkiewicz the confrontation between civilization and Barbarism.

Advancing to the interdisciplinary thematic in information science, we have the article by Professor and researcher Paulo da Silva Quadros, entitled "Internet and its possible and unimaginable interpretative images: Communication and Education". Through the contrastive study of three models and universalised symbologies in academia and society, Quadros discusses the dynamics of our relationship with the sources of information and knowledge, as well as their evolutionary transformations in digital data.

The Advocacy and Lobby column brings the analysis of Cristian Brayner, deep and humorous, on the pressing issue of the school library, whose public policies have conceptually and disputed much more business relations than the realization of an environment of training of readers in the school institution. As good news, Brayner's commitment has positioned him among the intellectual mentors of the most recent proposal brought to plenary by the Brazilian Lower House of Congress Committee on Education on 22 November, on the eve of the closing of this magazine. The Law Project 9484/18, by Laura Carneiro (Democratic Political Party - DEM-RJ), modifies the concept of school library and creates the national system of School Libraries (SNBE), will dispute space with about twelve other proposals of law projects that address the same theme.

As a case study and research report, we have the university professors and researchers Alberto Calil Elias Junior and Elisa Campos Machado, as well as the academic Gabriela Falcão Klein, in her article "Public Librarianship: Teaching-Learning Experience", narrating the field observation of the Community Library "Atelier das Palavras" and the whole network of meanings and empowerment that the culture of reading generates in a pacified community in Rio de Janeiro.

The tribute is initiative of professor and researcher Waldomiro Vergueiro who, in his article "A complete comic book artist: Will Eisner and his legacy for the 9th Art", tells us of one of the most significant American comic artists. Internationally consecrated,



Eisner would have completed his hundredth Christmas in 2018, and still would not have time to grow old. The identity of the Revista Cajueiro was also developed from an imagetic point of view, so that the edition of the Journal also represented an exercise of narrative synthesis, from the viewpoint of art and graphism.

**Figure 1:** Revista Cajueiro's Cover



**Source:** Original art by Edson Lima Lemos and Andson de Jesus Azevedo (2018).

Two arts implied important conceptual efforts and syntheses, which imply the creation of a visual identity sought by the collective of PLENA and significant in the dissemination of knowledge: the cover (Figure 1) and the logotype (Figure 2) of the Revista Cajueiro. And they are also the result of the symbolism sought by the collective as representation of our work methodology.

Thus, Cajueiro is a vegetable that belongs to the Caatinga biome, although it adapts when replanted in tropical areas of the world. For this reason, it was possible for human beings to disseminate the cashew tree in all Brazilian states, through its seeds, as well as to be cultivated beyond our borders (at latitudes between 30° N and 31° S).

Sergipe, the geographic origin and headquarters of the PLENA, is characterized by the native culture and exploitation of the cashew trees, and the cashew tree is the country that represents the city of Aracaju and the whole state. The cashew tree represents a gigantic ecosystem, because several individuals are interconnected by its root, maintaining communication. So, even though it's not leafy, this tree is very resilient, on account of communication.

**Figure 2:** Logotype and Miniature



**Source:** Original creation by Edson Lima Lemos and Mário Fiscina (2018).

Another point of origin to be observed is the large number of researchers in sequential graphical narrative, mostly devoted to comic books. Thus, the representation of this cashew tree, alive and full of fruits, followed the aesthetics of the comic books. The color, indispensable, integrates the range of features and expressive possibilities provided by the digital support, and reproduces largely the recreation of the conditions of the original natural environment of this plant, that is, the Caatinga biome in an summer sunset.

The original proposal of the drawings was by Edson Lima Lemos, with colorization of Andson de Jesus Azevedo, graduates of the UFS and participants of the PLENA since graduation. The Logobrand and the miniature were a joint project by Edson Lima Lemos and Mário Fiscina, also egress of the UFS.

As for the PLENA logo (Figure 3), it also represented the maturation of ideas that the collective discussed since the year 2015, when the group received the approval of the registration in the CNPq Research Group Directory. Designed by Raul Felipe Silva Rodrigues, Researcher of PLENA linked since graduation. The logo of PLENA incorporates the word GRUPO, so that the nature of the collective is clear. The colors used in the composition were the blue, symbolizing the applied social sciences, the red, symbolizing life, with the white background giving the notion of space. We can describe

the resulting image: in the center, the magnifying glass represents the scientific observation, superimposed by a red organic "P" (which is not written by movable types, but by the hands of someone), representing the PLENA, as a tangible collective of people. This centrality is surrounded by a quad of open walls, which represents the academy and its formulations, open to society, as we wish. Starting from these openings of the academy, another open and transverse quad represents the lines of research, expanding observations, discussions, prospectations and interventions for the social environment.

**Figure 3:** PLENA's Logotype



**Source:** Creation and original Art by Raul Felipe Silva Rodrigues

The ensemble is situated within a circle, representing the fullness of the world in which we live. Around this representation, a circular inscription with the text "GRUPO PLENA UFS", identifying the collective, the denomination and the headquarters.

After redoubled efforts to bring our project ahead, we offer all readers a new, enjoyable and constructive experience of relationships and knowledge. We wish you all a great reading experience.